

Melhorando o fluxo do paciente através da redução do tempo de desocupação de leitos em unidade de internação

Marcus Conceição Prestes, Rafael Borges dos Santos, Tiane Muriel Volpato Prado Farias, Mara Paula Gomes Xavier e Aline Lucas Nunes



Palavras-chave: Fluxo do paciente, eficiência operacional, gestão operacional

Introdução: A otimização do fluxo do paciente envolve atendimento rápido, cuidado eficiente e eficaz, movendo-o através dos caminhos pela instituição e, ao mesmo tempo, melhora a coordenação de sua jornada. Esse conjunto de ações, sabidamente entregam segurança e os resultados de saúde. Para otimizar o fluxo de pacientes, os provedores procuram combinar com sucesso a quantidade apropriada de recursos para cada uma de suas admissões. A programação ineficaz leva a alguns problemas de fluxo do paciente. A Joint Commission estimula para solução dos problemas, objetivos com metas declaradas de fluxo de pacientes, mensuração do progresso e análise dos resultados das iniciativas de gerenciamento.

Método: Um gargalo setorial para disponibilização oportuna de leitos para emergência é o tempo de desocupação do leito após alta médica. Para melhorar o tempo desse processo, trabalhamos com a criação da separação da alta física, saída do paciente do leito, da alta administrativa e conclusão da burocracia de liberação do prontuário, assim liberando mais precocemente o leito para higienização. Também trabalhamos com engajamento do time de enfermagem para esse objetivo com sinalização diária de pacientes de alta médica com risco de atraso e análise dos casos, que ultrapassaram a meta.

Resultados: Com essas ações aceleramos o tempo médio de desocupação em 34%, contribuindo com a redução do tempo de permanência na emergência após solicitação de leito em 18%. Planejamos para o próximo ciclo de melhoria, aumentar performance da assertividade da previsão de alta através da governança clínica.

Referência: What Is Patient Flow? By NEJM Catalyst. January 1, 2018.